

O CARAPUCEIRO.

Periodico Meral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 23.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 14 de Dezembro.

(NUMERO 74.)

As mulheres aposentadas.

NÃO há quem desconheça o poder irresistível do tempo mormente a respeito das graças, e encantos do bello sexo: pelo que são os annos os seus mais barbaros, e desapiedados inimigos. Dirão a isto, que a idade tambem entra pelos homens, e lhes causa irreparaveis estragos: mas o homem não tem o imperio da belleza, e os atractivos, as denguiçes, as ternuras não lhe couberão em partilha; e consequentemente ainda velho pode fazer-se agradável pela solidez de seus juizos, pela sua erudição, e pelas graças urbanas de sua conversação.

Quando o Carapuceiro tracta das velhas, he de advertir, que não he de sua intenção fallar dessas mulheres, que contándo já largos annos, vivem resignadas, e longe dos prazeres do mundo todas se entregão aos cuidados domesticos, e ás suas costumadas devoções. Taes mulheres trajão segundo a sua idade; são boas concelheiras, e se se não fazem ravinhasas, e intollerantes, são dignas de respeito, e attensões. Quando pois censura as velhas, fique dicto d'humas vez para sempre, só se dirige a essas mulheres fatuas, que apesar de aposentadas, e deslembadas do mundo, ainda são loureiras, ainda pretendem agradar, ainda affectão denguiçes, ainda aspirão a ter adoradores.

D. Tereza já conta para mais de 40 cajús. As cans, que lhe pintão a cabeça, os dous pés de galinha, que lhe acompanhão as temporas, o encolhido da pelle, a frouxeza das carnes, e certo ar reverendaço, tudo trabe lhe o segre-

do dos annos, tudo a inculca por humas mulher aposentada. Mas ella pede vista, e põe embargos á sentença do inexoravel tempo, e pretende ainda, que a damojem, e requebrem. Para isto tingem os cabellos, recorre ás lojas francezas, e ali se provê de quantos cosmeticos tem inventado a coquetaria, e á força de coussas postiças pretende de Megera, que já vai sendo, converter se em humas Venus. Dizem saudosos anciões, que D. Thereza foi hum peixão há 20 annos desta parte: mas a respeito de formosura, e riqueza ninguem procura o que já foi; senão o que actualmente he. Não se duvida, que D. Thereza fosse mui bella moça no tempo da cantiga do aruá, e quando se declarou o Reino unido de Portugal, Brasil, e Algarve: porém hoje! Tudo se acabou, e ora apenas pode dizer com Petronio. « *Animus quod perdidit, optat, Atque in præterita se totus imagine versat* » O meu espirito suspira pelo que perdeu, e todo s'embebe no passado. Não lhe aproveitaõ artificios, de nada lhe valem enxalmos; porque a ferrenha mão do tempo machucou esta flor, que jaz murcha, inodora, e secca.

D. Ignacia já era mocetona cazadeira, quando ainda se usava de povilhos no cabello: já lhe havião sahido dous cazamentos, quando d'aqui partio a expedição para Caienna, em summa he já mulher canonica; porque conta seus sincoenta e tartos annos: mas como nunca chegou a casar; porque não quiz, ou não houve quem quizesse, pretende, que he moça, e como que assim o ordena da parte d'ElRei. Usa d'espartilho, arranja os cabellos de triangulo, aperta

a cintura estufa as engilhadas ancas, e espera, que haja Christão tão extravagante, e desalmado, que ainda a namore. Lá em seu animo aborrece as quadrilhas; por que ella só gosta do minuete rasteiro, e dos cotilhões, que aprendeo em menina, e de que teve seus gabos: mas como hoje as quadrilhas são da ordem do dia, e fora carrancisse o reprová-las D. Ignacia, a despeito dos seus doloridos calos, enfia os estreitos sapatinhos, e mette-se em restea, contradançando noites inteiras com seu *bouquet* na mão! E com que deslavada denguiça se envia mezureira ao seu *vis avis*! Que pinotinhos dá para traz, remencando humas ancas taes, que bem se podem chamar obras de supererogaças!

A reverenda Senhora D. Anna foi das afamadas no tempo do Governo interino: era então conhecida por Naninha. Hoje só mette vontade de que achamem Sinhã-rana: tantos estragos lhe tem causado os annos! Mas assim mesmo he mais cheia de mimos, que hum a freira: he vaporosa, irritavel, e sentimental, e não há cousa, que a faça despedir se das ban-deiras de cupido, apezar deste já a ter reformado com seu meio soldo por inteiro. A sua balda he queixar-se, não de calos, de desenterias, de heresipellas brancas: ou de gota; porem sim de molestias provenientes de pletara, posto viva fria, como hum a rã, não falla, se não nos seus calores. A respeito de modas não há menina, que a desbanque.

São estas veteranas as mais desapiedadas inimigas do pobre Carapuceiro. Hum a joven, ainda quando alguma vez se zangue com esta, ou aquella coifinha, que lhe sac de molde, mette a cousa a bulha, ri se, facilmente s'esquece das torquezadas, e ás vezes até as aplaude: mas as senhoras aposentadas, esses idolos carunchosos; e decahidos são as mais prezumidas, nada perdão, de tudo se apostemão, e parece, que estão constituídas bastantes procuradoras do seu sexo. Hum a destas já disse nas minhas proprias barbas, que não se zangava do Carpuceiro, se não por trazer varias immoralidades: e pedindo eu mui

respeitosamente, que m'as apontasse, descartou-se com dizer, que já se não lembrava. acressentando; que não havia livro engraçado, e digno de ser lido por todo o mundo, como Gil-Braz. Não lhe contestei a proposição, antes confessei lhe ingenuamente, que dos meus fracos escriptos a essa obra immortal do grande Le Sage a distancia era infinita: mas que se ella reprovava o Carapuceiro por pintar certos vicios com muita viveza, e por certos dictos maliciosos, devia proscreever ainda mais o Gil Braz. Para exemplo apontei-lhe as consolações, que a Dama Leornada dava á aquella senhora, que os ladrões leváráo para o seu sotterraneo, dizendo-lhe entre outras consas «Meus annos terão com vosco toda a condescendencia, e não haverá dia, em que vos não deem provas do seu affecto: muitas mulheres há, q'invejarião a vossa fortuna.» Apontei-lhe tambem varias proposições do mesmo Auctor e de Gil Braz a respeito da Dama Jacinta, e da Ignezinha em casa do Conego Sedillo, proposições ou antes chascos de superfinia malicia, e que de certo não se podem comparar a sermões de Quaresmas. &c: &c Quando taes dictos são encapotados, e ambiguos, não vejo em que possão correr per á ninguem; por que quem lhe penetrá o sentido occulto de certo nada tem de innocente, e quem he innocenté toma-os á melhor parte, e vai por diante. He cousa notavel! Onde he maior a corrupção dos costomes, parece, que mais se attende ás exterioridades, e qualquer palavra he logo baptizada em immoralidade. Não he possivel tractar de certos vicios em estilo faceto sem alguma doze de malicia. He este hum dos grandes merecimentos do citado Gil-Braz. Acha-se esta obra prima tradnzida em todas as lingoas; e ainda os mais austeros moralistas não censurarão por immoral. Aconcelhei á tal Senhora do tempo do Rei velho, que se tão escrupulosa era, deixasse-se dessas leituras, e trocasse-as pelo Mestre da Vida, pelo Retiro Espiritual, e que hum bom Rozario ser lhe-ia mui proprio, e ao mesmo tempo proveitoso á su'alma.

O ciúme, paixão alias inseparavel do bello sexo, de ordinario não he tão impertinente, tão contumaz, tão tempestuoso em a mulher na flor dos annos, quanto nessas veteranas jubiladas, que ainda se considerão requestaveis; mas que vivem desconfiadas de seus maridos atractivos; de suas graças eclipsadas. Hajão vista muitos casados, cujas esposas em quanto jovens, e viçosas erão mansas, tollerantes, e condescendentes; porém em declinando para o seu occaso, em começando a apparecer-lhe os cabelinhos brancos, tornão-se raivinhosas, e tão cheias de ciúmes, que os não deixão, como se diz, pôr pé em ramo verde. De mulheres deste jaez he, que se queixava o grande Cicero, dizendo—*An mihi ille liber, cui mulier imperat? Cui leges imponit, praescribit, jubet, vetat quod videtur? Qui nihil imperanti negare; nihil recusare audeat? Poscit; dandum est. Vocat; veniendum. Ejicit; abeundum. Minuitur; extimescendum.*—E goza da liberdade aquelle, que se deixa dominar d'hum mulher? Que se deixa impor leis, prescrever, e comandar, como ella quer? Que nada pode recusar do que ella pede, nem omitir causa alguma do que ella ordena?

Estas são, como já disse, as maiores inimigas do Carapuceiro: estas são as que mais se zangão dos meus e-criptos: e se hão de disfarçar, e metter o caso a bulha; pois que quem censura os vícios em geral a ninguém offende em particular; apostemão se, e na sua mesma raiva estão dando mostras de que lhes cabem acertadamente as carapuças. Eu lhes peço pois, sejam menos inflamaveis, e se adarguem da pachorra, de que muitas vezes eu mesmo me prevaleço; por que quantas carapuças talho, que a consciencia me diz, virem-me de molde? Mas que faço nestes casos? Abaixo a cabeça, e callo me. O que lhes peço finalmente acima de tudo he, que me não deem por isso; pois seguindo a maxima do Divino Mestre não quero a morte do peccador, se não que se converta, e viva.

VARIEDADE.

O que he hum a boa cabeça (fallando de muitas mulheres)—Certo Padre da Igreja, que seguramente nunca escreveu periodicos, dá da mulher a seguinte definição—He hum animal, que se deleita em seus ornatos.—Com o devido respeito, não a reconheço por exacta: mas confesso, que tem alguma cousa de verdadeira em relação á cabeça; por que em todos os tempos, e paizes des'd'a gamenha Parisiense até a immunda mulher do Monomotapa todas tem muito maior esmero, que os homens, em ornar o exterior das suas cabeças.

A quotidiana experiencia sobejamente prova, que he isto hum a verdade notoria. Examinemos a força dos nossos discursos. Quando dizemos na conversação: tal homem tem boa, grande, sublime cabeça, &c., servimo-nos d'hum a expressão metaphorica, e fallamos então relativamente ao seu juizo, á elevação do seu engenho, á grandeza da sua imaginação: quando porém dizemos: tal mulher tem hum a bella cabeça: queremos significar, que essa mulher tem feições delicadas, a pele fina, e brilhantes ornatos.

● Observa se, que entre as aves a natureza prodigalison todos os ornamentos ao macho, que de ordinario tem a cabeça bem ornada já d'hum a crista, já d'hum a coroa de pennas, &c. &c. Pelo contrario a respeito da nossa especie a mesma natureza derramou a larga mão os seus encantos sobre o sexo feminino: e d'aqui talvez o motivo por que este parece, que não se occupa, senão de ataviar-se, e de melhorar com enganosos artificios esses dons da natureza. O pavão no desenvolvimento sempre admiravel da sua belleza não alardeia metade das cores, que brillão no vestuario d'hum a senhora do grande tom, quando se prepara para hum baile.

Que vicissitudes não tem tido, porque revoluções não tem passado as cabeças femininas! Ora appresenta-se hum a testa mui estreita, ora mui larga. Humas vezes symplifica-se o systema dos cabellos,

outras estes são armados, como hum edificio de dous, e mais andares, ora de cornija, ora sem ella, ora de bambinelas, ora de matames, e refegos; ate ultimamente vão algumas cabeças femininas servindo de taboa de Geometria, onde estão delineados triangulos, trapezios, simicirculos, &c. Os mais ricos enfeites applicão-nos ellas ordinariamente ás cabeças, como sejaõ; ricas plumas, bandos de brilhantes, &c. Já houve tempo (e não há muito) que a cabeça de qualquer mulher era como huma charola por causa dos alterosos pentes, de que usavão. Ao depois vierão os frontins, que com o devido respeito tinham seus arremedos de cabeçadas do cavallo.

Ha pouca entroduzio se o uso das toucas tão variadas em cores, q' he hum passar. Já me disse hum magano, mestre d'armas em materias de galantaria, que elle he capaz de adivinhar o genio d'hum senhora só pela cor da sua touca, á maneira dos cortezaõs de Marrocos, que conhecem a disposição do Imperador pela cor do seu vestuario. Que Lavater de nova invenção! Se D. Aninha traz hoje hum touca cor de fogo, he huma nova conquista, que o seu coração pretende fazer. Se põe outra de purpura, ah! não aconselho ao seu amante, que se lhe aproxime: mas se a touca he de cor branca, isso he outro caso: he signal de paz, he hum signal propicio, como a oliveira dos antigos. Amante timido, chega-te então a ella com os teus requerimentos; que não serás desattendido. D. Mariquinhas he viuva, e não traz, senão touca ornada de preto. A' vista de tal cor, e segundo os principios do magauão do meu amigo quem se não afastará della? Mas não he assim: essa touca, signal de lucto, e de dô, muitas vezes tambem o he de soccorso; e bem pode ser, que a triste esteja pedindo a quem a console, e ampare; e, se me he licita a comparação, essa touca he huma especie de bandeira a meio pao, com que nos navios se annuncião casos desastrosos. D. Umbelina traz quasi sempre touca azul, e não há moça mais cheia de ciúmes. D. Chiquinha, depois de certo en-

contro feliz, usa de touca ornada de verde; e já se diz, que está bem esperançada de conseguir o seu intento. D. Tudiinha não quer touca, senão cor de sangue: e porque? Diz o meu amigo, que he porque anda arrufada com o seu amante, e ainda não se dignou acceitar-lhe as proposições de paz. O referido meu amigo afirma, que as mulheres já madoernas, e degenerando para murchas deverão usar de toucas de cor amarella, por ser esta cor o signal do desengano: mas ainda estamos por ver taes toucas. Os enfeites da touca de D. Ignezinha são todos cor de lirio desde que o Batalhão provisório embarcou para o sul. O tal meu amigo, que he muito má lingua, assevera-me, que são saudades de certo Official, que lá se foi no melhor ensejo de seus namoricos. Não me metto nesses debuchos, nem fico por fiador dessa nova sciencia, que não sei se se possa chamar *Toucologia*, ou tractado das Toucas.

O certo he, que na cabeça está o principal ornamento das mulheres, e que algumas procurão suprir por fóra o que lhes falta por dentro. Vejão, que digo algumas, e não todas.

PENSAMENTOS.

Pequenas recompensas para grandes serviços offendem o amor proprio; mas grandes recompensas para pequenos serviços corrompem os costumes.

He fraqueza de animo em hum homem deixar-se governar por hum mulher, e fraqueza de cabeça deixar-se governar por outro homem. Os homens sensatos tomão concelho de todo o mundo, e não são governados por pessoa alguma: os tolos repelles os concelhos; porque receião, que alguém creia, que elles são governados.

O CARAPUCEIRO.

Periodico Moral, e so' per accidens politico.

Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist 23.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Quarta feira 14 de Dezembro.

(NUMERO 74.)

As mulheres aposentadas.

NÃO há quem desconheça o poder irresistivel do tempo mormente a respeito das graças, e encantos do bello sexo: pelo que são os annos os seus mais barbares, e desapiedados inimigos. Dirão a isto, que a idade tambem entra pelos homens, e lhes causa irreparaveis estragos: mas o homem não tem o imperio da belleza, e os atractivos, as dengueiras, as ternuras não lhe couberão em partilha; e conseguintemente ainda velho pode fazer se agradavel pela solidez de seus juizos, pela sua erudição, e pelas graças urbanas de sua conversação.

Quando o Carapuceiro tracta das velhas, he de advertir, que não he de sua intenção fallar dessas mulheres, que contando já largos annos, vivem resignadas, e longe dos prazeres do mundo todas se entregão aos cuidados domesticos, e ás suas costumadas devoções. Taes mulheres trajão segundo a sua idade; são boas concelheiras, e se se não fazem ravinhas, e intollerantes, são dignas de respeito, e attensões. Quando pois censura as velhas, fique dicto d'hum vez para sempre, só se dirige a essas mulheres fatuas, que apesar de aposentadas, e deslembadas do mundo, ainda são loureiras, ainda pretendem agradar, ainda affectão dengueiras, ainda aspirão a ter adoradores.

D. Tereza já conta para mais de 40 cajú. As cans, que lhe pintão a cabeça, os dous pés de galinha, que lhe acompanhão as temporas, o encolhido da pelle, a frouxeza das carnes, e certo ar reverendaço, tudo trahe lhe o segre-

do dos annos, tudo a inculca por hum mulher aposentada. Mas ella pede vista, e põe embargos á sentença do inexoravel tempo, e pretende ainda, que a damejem, e requebrem. Para isto tinge os cabellos, recorre ás lojas francezas, e ali se provê de quantos coâsmeticos tem inventado a coquetaria, e á força de cousas postiças pretende de Megera, que já vai sendo, converter se em hum Venus. Dizem saudosos anciões, que D. Thereza foi hum peixão há 20 annos desta parte: mas a respeito de formosura, e riqueza ninguem procura o que já foi; senão o que actualmente he. Não se duvida, que D. Thereza fosse mui bella moça no tempo da cantiga do aruá, e quando se declarou o Reino unido de Portugal, Brasil, e Algarve: porém hoje! Tudo se acabou, e ora apenas pode dizer com Petronio. « *Animus quod perdidit, optat, Atque in præterita se totus imagine versat* ». O meu espirito suspira pelo que perdeu, e todo s'embebe no passado. Não lhe aproveitaõ artificios, de nada lhe valem coxalmos; porque a ferrenha mão do tempo machucou esta flor, que jaz murcha, inodora, e secca.

D. Ignacia já era mocetona cazadeira, quando ainda se usava de povilhos no cabello: já lhe havião sabido dous cazamentos, quando d'aqui partio a expedição para Caienna, em summa he já mulher canonica; porque conta seus sincoenta e tantos annos: mas como nunca chegou a casar; porque não quiz, ou não houve quem quizesse, pretende, que he moça, e como que assim o ordena da parte d'El Rei. Usa d'espartilho, arranja os cabellos de triangulo, aperta

a cintura estufa ss engilhadas ancas, e es-
pera, que haja Christão tão extravagante,
e desalmado, que ainda a namore. Lá
em seu animo aborrece as quadrilhas;
por que ella só gosta do minuete rastei-
ro, e dos cotilhões, que aprendeo em
menina, e de que teve seus gabos: mas
como hoje as quadrilhas são da ordem do
dia, e fora carrancisse o reprova-las D.
Ignacia, a despeito dos seus doloridos
calos, enfia os estreitos sapatinhos, e
mette-se em restea, contradançando noi-
tes inteiras com seu *bouquet* na mão! E
com que deslavada denguiçe se envia me-
zureira ao seu *vis avis*! Que pinotinhos
dá para traz, remeneando humas ancas
taes, que bem se podem chamar obras
de supererogação!

A reverenda Senhora D. Anna foi das
afamadas no tempo do Governo interino:
era então conhecida por Naninha. Hoje
só mette vontade de que achamem Sinhã-
rana: tantos estragos lhe tem causado os
annos! Mas assim mesmo he mais cheia
de mimos, que hum a freira: he vapo-
rosa, irritavel, e sentimental, e não há
cousa, que a faça despedir se das ban-
deiras de cupido, apezar deste já a ter
reformado com seu meio soldo por inte-
iro. A sua balda he queixar-se, não de
calos, de desenterias, de heresipellas
brancas: ou de gota; porem sim de mo-
lestias provenientes de pletara, posto
viva fria, como hum a rã, não falla, se
não nos seus calores. A respeito de mo-
das não há menina, que a desbanque.

São estas veteranas as mais desapieda-
das inimigas do pobre Carapuceiro. Hu-
ma joven, ainda quando alguma vez se
zangue com esta, ou aquella coifinha,
que lhe sae de molde, mette a cousa a
bulha, ri se, facilmente s'esquece das
torquezadas, e ás vezes até as aplau-
de: mas as senhoras aposentadas, esses
idolos carunchosos; e decahidos são as
mais prezumidas, nada perdão, de tu-
do se apostemão, e parece, que estão
constituídas bastantes procuradoras do
seu sexo. Huma destas já disse nas
minhas proprias barbas; que não se zan-
gava do Carpuceiro, se não por trazer
varias immoralidades: e pedindo eu mui

respeitosamente, que m'as apontasse,
descartou-se com dizer, que já se não
lembrava. acressentando; que não ha-
via livro engraçado, e digno de ser lido
por todo o mundo, como Gil-Braz. Não
lhe contestei a proposição, antes confes-
sei lhe ingenuamente, que dos meus fra-
cos escriptos a essa obra immortal do
grande Le Sage a distancia era infinita:
mas que se ella reprovava o Carapuceiro
por pintar certos vícios com muita vive-
za, e por certos dictos maliciosos, de-
via proserrever ainda mais o Gil Braz. Pa-
ra exemplo aponte-lhe as consolações,
que a Dama Leornada dava á aquella se-
nhora, que os ladrões levárão para o seu
sobterraneo, dizendo-lhe entre outras
 cousas «Meus amos terão com vosco toda
a condescendencia, e não haverá dia, em
que vos não deem provas do seu affecto:
muitas mulheres há, q'invejarião a vossa
fortuna.» Aponte-lhe tambem varias pro-
posições do mesmo Auctor e de Gil Braz a
respeito da Dama Jacinta, e da Ignez n'a
em casa do Conego Sedillo, proposições
ou antes chascos de superfina malicia, e
que de certo não se podem comparar a
sermões de Quaresmas. &c. &c. Quan-
do taes dictos são encapotados, e ambi-
guos, não vejo em que possam correm-
per a ninguem; por que quem lhe pene-
tra o sentido occulto de certo nada tem
de innocente, e quem he innocente to-
ma-os á melhor parte, e vai por diante.
He cousa notavel! Onde he maior a cor-
rupção dos costómes, parece, que mais
se attende ás exterioridades, e qualquer
palavra he logo baptizada em immoral-
idade. Não he possivel tractar de certos
vícios em estilo faceto sem alguma doze
de malicia. He este hum dos grandes
merccimentos do citado Gil-Braz. Acha-
se esta obra prima tradnzida em todas as
lingoas; e ainda os mais austeros mora-
listas não censurarão por immoral. Acou-
celhei á tal Senhora do tempo do Rei ve-
lho, que se tão escrupulosa era, dei-
xasse-se dessas leituras, e trocasse-as pe-
lo Mestre da Vida, pelo Retiro Espiritu-
al, e que hum bom Rozario ser lhe-ia
mui proprio, e ao mesmo tempo provei-
toso á su'alma.

O ciúme, paixão alias inseparavel do bello sexo, de ordinario não he tão impertinente, tão contumaz, tão tempestuoso em a mulher na flor dos annos, quanto nessas veteranas jubiladas, que ainda se considerão requestaveis; mas que vivem desconfiadas de seus muchos atractivos, de suas graças eclipsadas. Hajão vista muitos casados, cujas esposas em quanto jovens, e viçosas erão mansas, tollerantes, e condescendentes; porém em declinando para o seu occaso, em começando a apparecer-lhe os cabelinhos brancos, tornão-se raivinhos, e tão cheias de ciúmes, que os não deixão, como se diz, pôr pé em ramo verde. De mulheres deste jaez he, que se queixava o grande Cicero, dizendo—*An mihi ille liber, cui mulier imperat? Cui leges imponit, præscribit, jubet, vetat quod videtur? Qui nihil imperanti negare, nihil recusare audeat? Poscit; dandum est. Vocat; veniendum. Ejicit; abeundum. Minitatur; extimescendum.*—E goza da liberdade aquelle, que se deixa dominar d'huma mulher? Que se deixa impor leis, prescrever, e commandar, como ella quer? Que nada pode recusar do que ella pede, nem omitir cousa alguma do que ella ordena?

Estas são, como já disse, as maiores inimigas do Carapuceiro: estas são as que mais se zangão dos meus e criptos: e se hão de disfarçar, e metter o caso a bulha; pois que quem censura os vícios em geral a ninguem offende em particular; apostemão se, e na sua mesma raiva estão dando mostras de que lhes cabem acertadamente as carapuças. Eu lhes peço pois, sejam menos inflamaveis, e se adarguem da pachorra, de que muitas vezes eu mesmo me prevaleço; por que quantas carapuças talho, que a consciencia me diz, virem-me de molde? Mas que faço nestes casos? Abaixo a cabeça, e callo-me. O que lhes peço finalmente acima de tudo he, que me não deem por isso; pois seguindo a maxima do Divino Mestre não quero a morte do peccador, se não que se converta, e viva.

VARIEDADE.

O que he huma boa cabeça (fallando de muitas mulheres)—Certo Padre da Igreja, que seguramente nunca escreveu periodicos, dá da mulher a seguinte definição—He hum animal, que se deleita em seus ornatos.—Com o devido respeito, não a reconheço por exacta: mas confesso, que tem alguma cousa de verdadeira em relação á cabeça; por que em todos os tempos, e paizes des'd'a gamenha Parisiense até a immunda mulher do Monomotapa todas tem muito maior esmero, que os homens, em ornar o exterior das suas cabeças.

A quotidiana experiencia sobejamente prova, que he isto huma verdade notoria. Examinemos a força dos nossos discursos. Quando dizemos na conversação: tal homem tem boa, grande, sublime cabeça, &c., servimo-nos d'huma expressão metaphorica, e fallamos então relativamente ao seu juizo, á elevação do seu engenho, á grandeza da sua imaginação: quando porém dizemos: tal mulher tem huma bella cabeça: queremos significar, que essa mulher tem feições delicadas, a pele fina, e brillantes ornatos.

Observa-se, que entre as aves a natureza prodigalisou todos os ornamentos ao macho, que de ordinario tem a cabeça bem ornada já d'huma crista, já d'huma coroa de pennas, &c. &c. Pelo contrario a respeito da nossa especie a mesma natureza derramou a larga mão os seus encantos sobre o sexo feminino: e d'aqui talvez o motivo por que este parece, que não se occupa, senão de ataviar-se, e de melhorar com enganosos artificios esses dons da natureza. O pavão no desenvolvimento sempre admiravel da sua belleza não alardeia metade das cores, que brillão no vestuario d'huma senhora do grande tom, quando se prepara para hum baile.

Que vicissitudes não tem tido, porque revoluções não tem passado as cabeças femininas! Ora appresenta-se huma testa mui estreita, ora mui larga. Humas vezes symplifica-se o systema dos cabellos,

outras estes são armados, como hum edificio de dous, e mais andares, ora de cornija, ora sem ella, ora de bambinelas, ora de matames, e refegos; ate ultimamente vão algumas cabeças femininas servindo de taboa de Geometria, onde estão delineados triangulos, trapezios, simicirculos, &c. Os mais ricos enfeites applicão-nos ellas ordinariamente às cabeças, como sejam; ricas plumas, bandôs de brilhantes, &c. Já houve tempo (e não há muito) que a cabeça de qualquer mulher era como huma charola por causa dos alterosos pentes, de que usavão. Ao depois vierão os frontins, que com o devido respeito tinham seus arremedos de cabeçadas do cavallo.

Ha pouco introduzio se o uso das toucas tão variadas em cores, q' he hum pasmal. Já me disse hum magano, mestre d'armas em materias de galantaria, que elle he capaz de adivinhar o genio d'hum senhora só pela cor da sua touca, á maneira dos cortezãos de Marrocos, que conhecem a disposição do Imperador pela cor do seu vestuario. Que Lavater de nova invenção! Se D. Aninha traz hoje huma touca cor de fogo, he huma nova conquista, que o seu coração pretende fazer. Se põe outra de purpura, ah! não aconselho ao seu amante, que se lhe aproxime: mas se a touca he de cor branca, isso he outro caso: he signal de paz, he hum signal propicio, como a oliveira dos antigos. Amante timido, chega-te então a ella com os teus requerimentos; que não serás desattendido. D. Mariquinhas he viuva, e não traz, senão touca ornada de preto. A' vista de tal cor, e segundo os principios do maganão do meu amigo quem se não afastará della? Mas não he assim: essa touca, signal de lucto, e de dô, muitas vezes tambem o he de soccorro; e bem pode ser, que a triste esteja pedindo a quem a console, e ampare; e, se me he licita a comparação, essa touca he huma especie de bandeira a meio pao, com que nos navios se annuncião casos desastrosos. D. Umbelina traz quasi sempre touca azul, e não há moça mais cheia de ciúmes. D. Chiquinha, depois de certo en-

contro feliz, usa de touca ornada de verde; e já se diz, que está bem esperançada de conseguír o seu intento. D. Tudiinha não quer touca, senão cor de sangue: e porque? Diz o meu amigo, que he porque anda arrufada com o seu amante, e ainda não se dignou acceitar-lhe as proposições de paz. O referido meu amigo afirma, que as mulheres já maderonas, e degenerando para murchas deverão usar de toucas de cor amarella, por ser esta cor o signal do desengano: mas ainda estamos por ver taes toucas. Os enfeites da touca de D. Ignezinha são todos cor de lirio desde que o Batalhão provisório embarecou para o sul. O tal meu amigo, que he muito má lingua, assevera me, que são saudades de certo Official, que lá se foi no melhor ensejo de seus namoricos. Não me metto nesses debuchos, nem fico por fiador dessa nova sciencia, que não sei se se possa chamar *Toucologia*, ou tractado das Toucas.

O certo he, que na cabeça está o principal ornamento das mulheres, e que algumas procurão suprir por fóra o que lhes falta por dentro. Veirão, que digo algumas, e não todas.

PENSAMENTOS.

Pequenas recompensas para grandes serviços offendem o amor proprio; mas grandes recompensas para pequenos serviços corrompem os costumes

He fraqueza de animo em hum homem deixar-se governar por huma mulher, e fraqueza de cabeça deixar-se governar por outro homem. Os homens sensatos tomão conselho de todo o mundo, e não são governados por pessoa alguma: os tolos repelles os conselhos; porque receião, que alguém creia, que elles são governados.